Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DO PROGRAMA DE ESTOMIAS EM UM SERVIÇO AMBULATORIAL

Relatoria: Maria Clarice Agustinho Alves
Ashiley Isadora Alves Ferreira
Kêmilly Leite Barros

Autores: Ana Luiza Araújo dos Santos
Andréia Lacerda de Sousa Barros
Lucas Mateus Figueiredo Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia trata-se de um equipamento de saúde vinculado à Universidade Regional do Cariri, que fornece assistência especializada e gratuita à população na área de feridas crônicas, podiatria clínica, estomias de eliminação e disfunções do assoalho pélvico. Esse serviço abrange cerca de 42 municípios, sendo composto por acadêmicos de enfermagem, enfermeiros generalistas e enfermeiros estomaterapeutas, nutricionistas e psicólogos. O programa voltado para pessoas com estomias, em específico, compreende a maior demanda em número de pacientes, em média, 50 mensais. Nessa perspectiva, é essencial que haja uma equipe habilitada e apta para gerenciar o fluxo de pacientes atendidos e organizar a periodicidade desses atendimentos. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de estratégias que contribuem para o funcionamento do Programa de Atenção à Pessoa com Estomias Eliminatórias. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de estudantes de enfermagem, durante o período de maio a julho de 2024. Resultados e discussões: Inicialmente, a partir de reuniões realizadas com a equipe, foram identificadas as fragilidades existentes no serviço, as quais estavam principalmente relacionadas ao protocolo de cadastro dos usuários e a dinâmica dos agendamentos. A partir disso, foram criadas estratégias tanto com foco na organização quanto na garantia da capacitação dos acadêmicos de enfermagem que atuam no ambulatório. Assim, foi desenvolvido um formulário digital para classificar cada paciente em primeira consulta ou reavaliação e descrever previamente a presença ou não de complicações no estoma, o que melhorou significativamente a dinâmica de agendamentos e o fluxo de usuários. Ademais, realizaram-se dois treinamentos com a equipe, sendo um presencial, com duração de dois dias, e outro disponibilizado de forma online. Essa iniciativa contribuiu para a capacitação dos bolsistas em relação ao cuidado com as estomias e proporcionou o entendimento acerca do cadastro da documentação dos pacientes no sistema e sobre os novos protocolos de agendamentos implementados. Considerações Finais: A experiência de gestão vivenciada pelas acadêmicas contribuiu positivamente tanto para a qualidade da assistência prestada no ambulatório, quanto para o fortalecimento de sua autonomia, proatividade e trabalho em equipe, contribuindo, assim, para o desenvolvimento acadêmico e profissional.